SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

16 de abril, 2019

Basílica de Nossa Senhora do Rosário vai acolher XI Encontro de Coros Infantis do Santuário de Fátima



Basílica de Nossa Senhora do Rosário vai acolher XI Encontro de Coros Infantis do Santuário de Fátima

Iniciativa está agendada para o próximo dia 25 de abril, pelas 15h30, com entrada livre

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolhe, no próximo dia 25 de abril, a partir das 15h30, o XI Encontro de Coros Infantis, com a participação da Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, os Jovens Cantores de Guimarães e o Coro Juvenil da Universidade de Lisboa.

Inserida no programa pastoral 2018-2019, com o tema “Dar graças por peregrinar em Igreja”, esta iniciativa pretende promover e valorizar a prática musical religiosa de crianças e jovens, através de uma dinâmica de intercâmbio e enriquecimento de experiências e conhecimentos, com outras formações corais, diferentes realidades e modelos de trabalho.

Este concerto e todo o seu formato, foi pensado pelas maestrinas dos coros participantes, e visa retratar e honrar a realidade do Santuário de Fátima e dos muitos peregrinos que rezam neste lugar. Está concebido em forma de tríptico – a Fé, o Amor e a Esperança.

A peça inicial – «Past Life Melodies» – inspirada no canto aborígene da Austrália, “é um hino à força da oração, da súplica, sem fronteiras geográficas ou de credos”, explicam as maestrinas. O «Ave Maria de Pentecostes» seguido de «Regina Caeli», “espelha, em

pleno Tempo Pascal, a universalidade da mensagem de Fátima e os sons orantes que ecoam diariamente no Santuário de Fátima".

A segunda parte deste concerto é dedicada ao Amor e à ação que a ele conduz. «Salve Regina» e «Nigra Sum» (peça escrita em 1943 para a Senhora de Montserrat) fazem a ligação à Virgem Maria e ao seu exemplo de plena dádiva de amor.

A terceira parte, dedicada à Esperança, inicia com «Balada de Outono», peça que remete para sentimentos de "tristeza, de desalento". Neste momento os coros darão voz, em conjunto, o que acontece novamente na peça «Spring The Sweet Spring», de Esenvalds numa homenagem aos Santos Pastorinhos e ao amor que, em particular, São Francisco Marto nutria pela Natureza. O concerto termina com «Ave de Fátima», cantado pelos coros e pelo público, num ato único de amor confiante e de louvor.

Os intérpretes desta tarde musical serão a Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, com Inês Costa e Rita Ferreira, na flauta transversal, Sílvio Vicente, no órgão e piano, com Paula Pereira, na direção; os Jovens Cantores de Guimarães, com Ana Margarida Coelho, ao piano e Janete Costa Ruiz, na direção; o Coro Juvenil da Universidade de Lisboa, com João Lucena e Vale, ao piano e Érica Mandillo, na direção.

A Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, atualmente constituída por 28 crianças e jovens, teve o seu início em Outubro de 2003. É um coro amador sem qualquer formação musical que inicialmente foi constituído para animar a Peregrinação Nacional das Crianças a 10 de Junho. Presentemente, anima celebrações na programação regular do Santuário e tem participado em concertos, com repertório muito diversificado, tendo-se já apresentado na Casa da Música (Porto) e Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra). A Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima foi dirigida por Paulo Lameiro até setembro de 2016 e é dirigida desde então por Paula Pereira.

Paula Pereira possui os Cursos de Direção Coral e Órgão pela Escola Diocesana de Música Sacra de Lisboa e o Curso de Direção Coral pelo Serviço Nacional de Música Sacra. Frequenta a Licenciatura em Música na Comunidade pela Escola Superior de Educação de Lisboa e pela Escola Superior de Música de Lisboa onde, em contexto de estágio, tem desenvolvido projetos musicais direcionados a crianças surdas ou a pessoas com Alzheimer e outras demências. No Santuário de Fátima é cantora solista e maestrina da Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima.

Os Jovens Cantores de Guimarães, sediados na Sociedade Musical de Guimarães/Conservatório de Guimarães, são um projeto de educação artística com extensão à comunidade que proporciona a jovens entre os 8 e os 18 anos a vivência da música coral como veículo de aprendizagem musical e de expressão artística. Os JCG alicerçam o seu projeto artístico num conjunto de práticas pedagógicas que aliam o canto, o movimento e a dramaturgia e na abordagem de um repertório musical eclético, centrado na música contemporânea para coro infantil, na música étnica e nos autores portugueses.

Janete Costa Ruiz é diplomada em Canto pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. Desde 2005, dedica-se à prática coral infantil, com particular interesse na

abordagem à composição contemporânea para coros infantis e na introdução do movimento como estratégia globalizante do trabalho coral e veículo de desenvolvimento artístico e expansão dos horizontes musicais. É fundadora e diretora artística dos Jovens Cantores de Guimarães desde 2011. É professora convidada na Universidade do Minho. Leciona no Conservatório de Guimarães.

O Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa consiste numa estrutura que engloba cento e quarenta crianças e jovens, entre os 6 e os 18 anos, subdividida em quatro grupos distintos: Atelier, Coro Preparatório, Coro Infantil e Coro Juvenil. O Atelier é constituído por quarenta crianças entre os 6 e os 8 anos, em dois grupos separados, que recebem uma primeira formação musical, vocal e de expressão teatral, atuando apenas em conjunto com as outras estruturas e muito pontualmente, dentro da Universidade de Lisboa. O Coro Preparatório é constituído por quarenta e cinco crianças entre os 8 e os 11 anos que recebem formação para eventualmente ingressarem no Coro Infantil. O Coro Infantil é constituído por trinta e cinco crianças entre os 10 e os 14 anos com elevado grau de desenvolvimento musical e teatral. Na sua grande maioria são «recrutados» a partir do Coro Preparatório. O Coro Juvenil é constituído por trinta e cinco jovens dos 13 aos 18 anos com elevado grau de desenvolvimento musical e teatral, na sua totalidade «recrutados» a partir do Coro Infantil.

Erica Mandillo é mestre em Biofísica pela Faculdade de Ciência de Lisboa, estudou piano e realizou o Curso de Canto do Conservatório de Lisboa. No âmbito do seu trabalho com o CIUL, tem desenvolvido um intenso trabalho na área da encenação de ópera e direção musical, nomeadamente com crianças e jovens tendo apresentado trabalhos em salas como o Grande Auditório da Gulbenkian, CCB, Teatro da Trindade, Teatro Municipal de Almada, Teatro Virgínia, Centro Cultural Vila Flor (entre muitos outros). Tem realizado diversos workshops para professores de música e directores corais acerca de novas técnicas de trabalho coral com crianças e jovens (Casa da Música - Porto). Em 2008, foi convidada a orientar as Actividades Artísticas do Colégio de São José em Lisboa (2º ciclo), tendo em 2009 fundado o Coro de Câmara das Oficinas de São José. Já em 2012, integrou o corpo docente do Conservatório Nacional de Música de Lisboa, sendo responsável por uma classe de Coro e Expressão Corporal.

---

www.fatima.pt/pt/news/basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-vai-acolher-xi-encontro-de-coros-infantis-do-santuario-de-fatima-2019-04-16